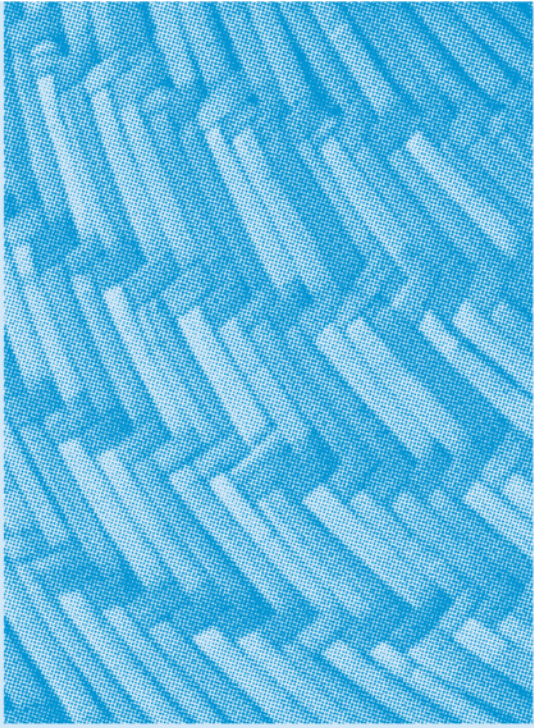
CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional

História

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 40



Coordenadora da Área:
Patrícia Maria Alves de Melo

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:
Cláudia de Jesus Maia

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:
Álvaro Pereira do Nascimento/Mauro Cézar Coelho

2025 - 2028

Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial "Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu" disponível no seguinte link: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – HISTÓRIA

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60	60
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20	20
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20	20
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	25
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20	25
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20	20
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40	30
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	30	25
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30	35
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40	40

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS – HISTÓRIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60	1.1.1. [60%] **Avaliar a coerência interna da proposta do Programa averiguando a articulação entre:** (a) Densidade teórico-metodológica da área de concentração no campo da História; (b) Densidade e articulação das Linhas de Pesquisa no que diz respeito: 1) à sua delimitação espaço-temporal e/ou temática; 2. aos seus conceitos articuladores; 3). aos seus marcos teóricos; (c) Projetos de Pesquisa considerando: 1) Vínculos com as linhas de pesquisa; 2) Vínculos com os Grupos de Pesquisa; 3) Participação de discentes de pós e de graduação; (d) Estrutura curricular do PPG no que diz respeito: 1). à vinculação das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas ou especiais às linhas de pesquisa; 2). às características da dissertação e/ou tese; 3). à adequação da bibliografia das disciplinas; 4) a interdisciplinaridade com áreas afins. (e) Perfil dos egressos titulados compatível com os objetivos do programa. 1.1.2. [30%] **Mensurar a infraestrutura material do Programa considerando:** (a) Existência de espaços de administração adequados ao programa; (b) Existência de espaços de ensino com acessibilidade e equipamentos adequados à proposta do curso; (c) Existência de espaços de pesquisa com acessibilidade adequados à proposta do curso; (d) Disponibilidade de acervos documentais históricos (físicos e/ou digitais) no PPG ou em instituições parceiras; (e) Disponibilidade e acessibilidade de biblioteca com informação sobre acervo bibliográfico da área de História, de áreas afins relacionadas à proposta do curso, acesso ao Portal de Periódicos e a bases de dados online. 1.1.3. [10%] **Avaliar o perfil do Corpo Docente considerando:** sua composição e dimensão em relação aos cursos oferecidos (mestrado e doutorado); tempo médio de dedicação ao programa. a) CD formado por, no mínimo, 10 Doutores como DP para o mestrado e 12 DP para o doutorado. Aceita-se, no máximo, 30% de colaboradores e, no máximo, 30% de docentes externos à instituição. b) 70% DP com Tempo Integral na instituição sede do PPG (considerar aposentados como tempo integral). As instituições privadas e comunitárias

		devem indicar a existência de plano de carreira docente de modo a assegurar a adequada previsão de carga horária para as atividades do curso. c) 70% do corpo docente com formação em História em algum nível (graduação, mestrado, doutorado); d) Máximo de 50% dos DP formados em uma mesma instituição (endogenia). e) Presença de DP coordenador de projeto de pesquisa com financiamento ou com realização de Pós-doc durante o quadriênio; f) 100% dos Docentes com, no máximo, 3 (três) participações em programas de pós-graduação
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20	**Avaliar a existência de políticas de autoavaliação e o uso dos seus resultados alinhados ao planejamento estratégico do Programa no que se refere**: a) Políticas e ações de autoavaliação do PPG que tenham continuidade, consistência e coerência; b) Critérios de credenciamento e descredenciamento docente; c) Articulação da política de autoavaliação, seus resultados com o planejamento estratégico do PPG e com a política de autoavaliação da instituição; d) procedimentos da autoavaliação do PPG e sistemática de acompanhamento das metas com foco na formação discente, produção intelectual e impacto social, sendo valorizada a participação de pessoas pós-graduandas no processo e pessoal técnico administrativo quando possível; e) Existência de meios de comunicação entre docentes, discentes e coordenação do PPG utilizados para a indicação de críticas e sugestões.
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20	1.3.1 [50%] **Avaliar o planejamento estratégico do programa no que tange a**: a) Objetivos articulados de modo coerente ao perfil do PPG e aos desafios científicos do contexto de sua inserção (regional, nacional ou internacional); b) Articulação e aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional; c) Apresentação de diretrizes e metas para o desenvolvimento do PPG que resultem do processo de autoavaliação; d) Critérios claros de distribuição de bolsas para os discentes considerando o contexto regional do programa e as ações afirmativas; e) Objetivos e metas que refletem a articulação do PPG com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-graduação - PNPG e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). 1.3.2 [50%] **Avaliar as políticas afirmativas e de promoção de equidade, considerando:** a) existência de cotas étnico-raciais para negros, indígenas e outros grupos minorizados como pessoas trans (transgênero, transexual e travesti), refugiados, assentados da reforma agrária, pessoas com deficiência; b) existência de ações afirmativas e políticas de permanência desenvolvidas pelo programa; c) existência de ações pedagógicas acerca da diversidade linguística e epistemológica; d) existência de ações para promoção de equidade de gênero no corpo docente e discente; e)

		existência de ações e normativas internas ao PPG que considere as políticas de apoio à maternidade para docentes e discentes.
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	2.1.1. [40%] **Verificar a adequação das dissertações e/ou teses observando:** (a) a vinculação com a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa; (b) a participação de membros externos ao Programa nas bancas de mestrado e membros externos à instituição nas bancas de doutorado (aceita-se vídeo conferências). Considera-se positiva a participação de membros da sociedade civil com reconhecido saber na área temática da pesquisa como membro externo. 2.1.2[60%] **Avaliar a qualidade das dissertações e/ou teses destacadas com base na originalidade, na contribuição para os estudos sobre o tema, na atualização bibliográfica, na diversidade de fontes documentais.** Os programas com até 15 (quinze) docentes permanentes deverão indicar (e justificar) 5 (cinco) dissertações e/ou teses; os programas com mais de 15 (quinze) docentes permanentes deverão indicar (e justificar) 10 (dez) melhores dissertações e/ou teses. Avaliar se: a) Apresenta um problema de pesquisa bem delimitado no campo da História, b) Apresenta a revisão da historiografia sobre o tema e a formulação de uma interpretação sobre a questão com base na revisão historiográfica e na pesquisa de fontes. c)Apresenta a formulação de marco teórico-metodológico para a análise e interpretação original do problema de pesquisa com o recurso a fontes (para doutorado) *Caberá ao Programa o preenchimento circunstanciado na Plataforma Sucupira de todos os itens relativos aos produtos destacados.*
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20	2.2.1[40%] **Aferir a qualidade** das estratégias de acompanhamento dos egressos desenvolvidas pelo Programa e dos instrumentos de mapeamento das áreas de atuação dos egressos. Para a análise qualitativa, considerar os indicadores: a) As estratégias de acompanhamento dos egressos são apresentadas; b) Os instrumentos de mapeamento das áreas de atuação dos egressos são apresentados; c) Estratégias e instrumentos são detalhados e coerentes para o cumprimento dos objetivos propostos; d) Há informações de onde estão os egressos do curso, onde estão atuando, por exemplo; *Caberá ao Programa o preenchimento circunstanciado na Plataforma Sucupira de todos os itens relativos ao item 2.2.1.* 2.2.2 [60%] Avaliar se a trajetória descrita do egresso possibilita averiguar melhorias em suas vidas profissionais. Nos programas com menos de 5 anos, averiguar a trajetória de 3 egressos titulados de 2024 a

		2029. Nos programas com mais de 5 anos, averiguar a trajetória de 3 egressos de 2024 a 2029 titulados e de 3 egressos titulados entre 2019 e 2023.
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20	2.3.1 [30%] Avaliar percentual de discentes que participam da produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) do Programa em relação ao número de matriculados (sugere-se a mediana de matriculados do quadriênio). 2.3.2 [20%] Avaliar percentual de egressos que participam da produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) do programa em relação ao número de titulados no quadriênio. (sugere-se a mediana de titulados do quadriênio). 2.3.3 [30%] Avaliar qualitativamente 5 produtos intelectuais (bibliográficos e/ou técnicos) de **discentes** indicados pelo programa. 2.3.4 [20%] Avaliar qualitativamente 5 produtos intelectuais (bibliográficos ou técnicos) de **egressos** indicados pelo programa *Caberá ao Programa o preenchimento circunstanciado na Plataforma Sucupira de todos os itens relativos aos itens 2.3.3 e 2.3. 4.*. *Discentes que usufruíram de licenças por motivo de parto, adoção ou obtenção de guarda para fins de adoção e outras modalidades previstas na legislação durante o curso não serão incluídas(os) no cálculo do 2.3.1. O programa deverá indicar quais discentes se enquadram nesta condição utilizando a parte descritiva da Plataforma Sucupira*
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40	2.4.1. (20 %) **Avaliar a regularidade** do conjunto da produção intelectual bibliográfica do corpo docente permanente considerando pelo menos 1 (uma) produção bibliográfica (PB) por ano de atuação**.** **2.4.2. (25%) Avaliar a produção intelectual bibliográfica do corpo docente permanente DESTACADA considerando 4 (quatro) produtos de cada DP entre artigos publicados, livros autorais ou capítulos de livros.** Deve-se considerar exclusivamente a produção vinculada à área de História; indicar uma produção/ano de atuação do DP no Programa, podendo ser selecionada de qualquer ano de atuação do quadriênio. Será excluída da avaliação a duplicidade do produto na forma de coautoria entre docentes do mesmo PPG. 2.4.3. [25%] **Avaliar qualitativamente a produção intelectual bibliográfica individual destacada de cada DP considerando**: (a) aderência à respectiva área de concentração do curso e às respectivas linhas de pesquisa do curso; (b) vinculação ao projeto de pesquisa e à trajetória de pesquisa da equipe vinculada (docentes, discentes, membros externos); (c) aderência à proposta e perfil do programa (inserção regional,

		nacional ou internacional); (d) Contribuição da produção para o campo historiográfico ao qual se vincula; (e) carácter inovador da produção. *Caberá ao Programa o preenchimento circunstanciado na Plataforma Sucupira de todos os itens relativos ao item 2.4.3.* 2.4.4. [10%] **Verificar o percentual de Docentes Permanentes que possui Produção Técnica** coerente com o perfil, a área de concentração e Linhas de Pesquisa/Atuação do programa e em conformidade aos tipos de PTTs aceitos pela área. 2.4.5. [10%] **Observar a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no PPG no quadriênio:** a) 70% DP com oferta de disciplinas no Programa no quadriênio b) 80% DP com, ao menos, duas orientações de pós-graduação. c) 80% DP com, ao menos uma defesa no quadriênio; d) 100% DP vinculado a projeto de pesquisa. e) 70% DP com orientação na graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão e semelhantes). 2.4.6. [10%] **Percentual de docentes permanentes que contribuíram para o desenvolvimento da área** por meio da emissão de, pelo menos, 4 (quatro) pareceres no quadriênio para periódicos nacionais e internacionais, aderentes à área de História que adotam boas práticas editoriais e possuem sistemas de acesso aberto aos artigos, e para agências nacionais e estaduais de fomento (Ex. CNPq., CAPES, FAPs,). *Docentes que usufruíram de licenças por motivo de parto, adoção ou obtenção de guarda para fins de adoção e outras modalidades previstas na legislação durante o curso poderão não ser incluídas(os) no cálculo geral da produção intelectual. O programa deverá indicar quais docentes se enquadram nesta condição utilizando a parte descritiva da Plataforma Sucupira*
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	30	As dimensões de impacto local, regional, nacional e internacional serão avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Cada relatório pode indicar qual percentual deseja pontuar nos itens 3.1.1. e 3.1.2. 3.1.1. [20% a 60%] **Avaliar qualitativamente os procedimentos de internacionalização da pesquisa e da formação em razão dos objetivos e do escopo do programa observando**: (a) ações coletivas que incluam a participação de DP em programas institucionais, projetos de pesquisa em rede/missões que envolvam instituições estrangeiras; (b) ações de solidariedade do Programa com outros PPGs nacionais com níveis de consolidação diferente (c) publicações de artigos, livros e capítulos de DP em periódicos em editoras sediadas no exterior; (d) atuação de DP do programa como professores visitantes em instituições estrangeiras e/ou

		que tenham realizado estágio pós-doutoral no exterior; participação de docente como coordenador(a) de Simpósio Temático e apresentador(a) de trabalho em eventos internacionais sediados em instituições estrangeiras p, (e) política de matrícula de discentes em cotutela, dupla titulação ou sanduíche e/ou discentes regulares no Programa ou de programas estrangeiros como intercambistas. 3.1.2. [20% a 60%] **Examinar as estratégias de inserção local, regional e nacional do programa observando a natureza dessas ações e sua compatibilidade com a proposta e objetivos do programa.** Para tanto é considerada a relevância: (a) das ações do PPG articuladas em conjunto com entidades públicas ou privadas no operacionalizadas no contexto local (cidade e entorno); (b) dos processos de formação continuada de professores da educação básica e/ou divulgação científica desenvolvidas no contexto local (cidade e entorno) e/ou de realização de pós-doutorados no Programa; (c) das atividades do programa desenvolvidas em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas ou da educação básica, com abrangência regional (estado ou mesorregião) onde se localiza o programa; (d) do desempenho do Programa junto a entidades da sociedade civil, instituições públicas ou junto a entidades científicas e de pesquisa no contexto nacional (envolvendo agentes e instituições sediadas fora do Estado do programa); (e) das ações de solidariedade do Programa com outro PPG com níveis de consolidação diferentes. 3.1.3. [20%] **Verificar a visibilidade do programa avaliando criticamente**: (a) *Web site* próprio do programa com informações sobre: a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular; o processo de seleção discente e estágio pós-doutoral; os critérios de credenciamento docente; o perfil dos membros corpo docente; o perfil dos grupos de pesquisa; lista dos Discentes e egressos titulados do programa; link de acesso às dissertações e/ou teses produzidas no programa; (b) *Web site* próprio do programa com informações básicas do programa em língua estrangeira; (c) Existência de perfil do Programa em redes sociais com comunicação regular das suas atividades;(d) Participação em organização de eventos acadêmico-científicos (de abrangência regional, nacional ou internacional) que envolvam agentes externos ao Programa.(e) Projetos/ações de divulgação científica da produção acadêmica e do próprio programa de pós-graduação para públicos mais amplos (conferências, aulas públicas, cursos de extensão, programas de rádio, TV, podcast e outros canais em redes sociais, publicação de vídeo-aulas e outras mídias; exposições, entrevistas e artigos para a imprensa).

3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30	**3.2.1**. [50%] **Verificar a contribuição do programa, por meio de ações inovadoras, contribuindo para construção de práticas cidadãs para redução de desigualdades e de combate ao racismo por meio de:** a) ações de formação continuada de professores da Educação Básica; b) atuação em diferentes espaços sociais e de memória; c) divulgação da produção de conhecimento histórico usando diferentes formatos (produção de material didático, exposições, oficinas, ações de extensão, programas audiovisuais e outras linguagens); d) Uso de repositórios de acesso livre e gratuito para disponibilização de teses e dissertações; dados de pesquisa, artigos, livros e produções técnicas de docentes e discentes de acordo com os princípios da Ciência Aberta. **3.2.2** [50%] **Verificar a contribuição do Programa para inovação e compartilhamento de conhecimento considerando o envolvimento de docentes, discentes e egressos do programa em:** (a) Formulação e implementação de políticas públicas; (b) Gestão pública e não-governamental (como o INEP, MEC, CAPES, CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e assemelhados); (c) Assessoria e consultoria para governos, organizações sociais, instituições públicas e multilaterais (ONGs, ANPUH, Associações científico culturais, movimentos sociais; comunidades tradicionais quilombolas, indígenas, ribeirinhos, povos de terreiro, grupos minorizados, refugiados, assentados; estudos técnicos para Audiências Públicas e Propostas Legislativas); (d) Participação de docentes e discentes como Editor(a) e/ou Membro de Conselho Editorial de revista acadêmica.
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40	3.3.1 [70%] **Avaliar qualitativamente casos de impacto social do PPG** podendo-se indicar, como evidências, Produtos Bibliográficos; Produtos Técnico-Tecnológicos; Trabalhos de Conclusão; Processos e Resultados de projetos (de desenvolvimento, de pesquisa e de extensão) de docentes, discentes ou egressos. Devem-se priorizar casos que sejam resultado da ação coletiva do Programa, em número proporcional ao tamanho do programa: 1) PPG com até 15 (quinze) DP: 1 (um) Caso de Impacto 2) PPG de 16 (quinze) DP a 30 (trinta) DP: 2 (dois) casos de impacto 3) PPG acima de 30 (trinta) DP: 3 (três) casos de impacto Cada caso de impacto deverá ser acompanhado de uma justificativa com a descrição do impacto social/acadêmico do produto/processo e a a) relação com a proposta (área de concentração e linhas de pesquisa), b) com perfil do programa (inserção regional, nacional, internacional), c) as contribuições para mudanças positivas na sociedade e d) as evidências de acesso público.

		Obs.: O produto ou processo pode ter sido desenvolvido em quadriênios anteriores, contudo, o impacto deve ter sido percebido no quadriênio 2025/2028; o mesmo produto/processo pode ser destacado apenas em dois ciclos avaliativos. **3.3.2 [30%] Impacto das ações afirmativas do PPG para o enfrentamento ou redução de desigualdades sociais por meio da formação de alto nível (envolvendo docentes, discentes e/ou egressos) considerando,** (a) A composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do programa de incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados; (b) A composição do corpo docente considerando a diversidade e a equidade de gênero; (c) O programa demonstra que houve redução das desigualdades sociais e raciais na conformação do seu corpo discente e docente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028); (d) A demonstração circunstanciada de que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade estão associadas à ação proativa do programa na construção de mecanismos de ingresso e permanência.

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS – HISTÓRIA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60	**1.1.** [50%] **Avaliar a coerência interna da proposta do PPG averiguando a articulação entre:** (a) Densidade teórico-metodológica da área de concentração no campo da História; (b) Densidade e articulação das Linhas de Pesquisa no que diz respeito: à sua delimitação espaço-temporal e/ou temática; aos seus conceitos articuladores; aos seus marcos teóricos; (c) Projetos de Pesquisa considerando: Vínculos com as linhas de pesquisa; Vínculos com os Grupos de Pesquisa; Participação de alunos de pós e de graduação; (d) Estrutura curricular do programa no que diz respeito a: vinculação das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas ou especiais às linhas de pesquisa; características do produto técnico, dissertação e/ou tese; adequação da bibliografia das disciplinas; (e) perfil dos egressos titulados compatível com os objetivos do programa. **1.1.2.** [25%] **Mensurar a infraestrutura material disponível para o programa considerando:** (a) Existência de espaços de administração adequados ao programa; (b) Existência de espaços de ensino e equipamentos adequados à proposta do curso; (c) Existência de laboratórios de pesquisa próprios ou de instituições parceiras para desenvolvimento de produtos técnicos adequados à proposta do curso; (d) Disponibilidade de acervos documentais (físicos e/ou digitais) no PPG ou em instituições parceiras; (e) Disponibilidade de biblioteca com informação sobre acervo bibliográfico da área de História, de áreas afins relacionadas à proposta do curso, acesso ao Portal de Periódicos e outras bases de dados online. **1.1.3. [25%] Avaliar o perfil do Corpo Docente considerando**: sua composição e dimensão em relação aos cursos oferecidos (mestrado e doutorado) e tempo médio de dedicação ao programa. a) CD formado com, no mínimo, 10 Doutores como DP para o nível mestrado e 12 DP para o doutorado. Aceita-se, no máximo 30% de colaboradores e, no máximo, 30% de docentes externos à instituição. b) 70% DP com Tempo Integral na instituição sede do PPGH (considerar aposentados como tempo integral). As instituições privadas e comunitárias devem indicar a existência de plano de carreira docente de modo a

		assegurar adequada previsão de carga horária para as atividades do curso. c) 60% do corpo docente com formação em História em algum nível (graduação, mestrado, doutorado); d) Máximo de 50% dos DP formados em uma mesma instituição (endogenia). e) 100% dos Docentes com no máximo 3 (três) participações em programas de pós-graduação.
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20	**Avaliar a existência de políticas de autoavaliação e o uso dos seus resultados alinhados ao planejamento estratégico do Programa no que tange** a: a) Políticas e ações de autoavaliação do Programa que tenham continuidade, consistência e coerência. b) Critérios objetivos de credenciamento e descredenciamento docente em cada condição (permanente e colaborador) c) Articulação da política de autoavaliação e seus resultados com o planejamento estratégico do Programa e com a política de autoavaliação da instituição d) procedimentos da autoavaliação do programa e sistemática de acompanhamento das metas com foco na formação discente, produção intelectual e impacto social, sendo valorizada a participação de pessoas pós-graduandas no processo e pessoal técnico administrativo quando possível. e) Existência de meios de comunicação entre docentes, discentes e coordenação do programa, efetivamente utilizados para a indicação de críticas e sugestões para o programa.
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20	1.3.1 [50%] **Avaliar qualitativamente o planejamento estratégico do programa no que tange a**: a) Objetivos claros voltadas ao perfil e aos desafios científicos do contexto de inserção do programa (regional, nacional ou internacional); b) Articulação e aderência com o Plano de Desenvolvimento Institucional; c) Apresentação de diretrizes e metas para o desenvolvimento do programa que resultem do processo de autoavaliação; d) Objetivos e metas que refletem a articulação do Programa com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-graduação e alinhados às propostas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). 1.3.2 [50%] **Avaliar qualitativamente as políticas afirmativas e de promoção de equidade, considerando:** a) existência de cotas étnico-raciais para negros e indígenas e outros grupos sub-representados como pessoas trans (transgênero, transexual e travesti), refugiados, assentados da reforma agrária, pessoas com deficiência; b) existência de ações afirmativas e políticas

		de permanência desenvolvidas pelo programa; c) existência de ações pedagógicas acerca da diversidade linguística e epistemológica;d) existência de ações para promoção de equidade de gênero no corpo docente e discente; e) existência de ações e normativas internas ao PPG que considere as políticas de apoio à maternidade para docentes e discentes.
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25	**2.1.1. [30%] Verificar a qualidade e a adequação dos produtos técnicos, dissertações e/ou teses observando**: (a) a participação de membros externos ao Programa nas bancas de mestrado, e membros externos à instituição nas bancas de doutorado (aceita-se vídeo conferências). Considera-se positiva a participação de membros da sociedade civil com reconhecido saber e experiência na área temática da pesquisa como Membro Externo/ Avaliador Especial (lideranças indígenas e quilombolas, por exemplo); (b) a vinculação com a área de concentração e linha(s) de pesquisa do programa; **2.1.2 [70%] Averiguar a qualidade dos melhores produtos técnicos, dissertações e/ou teses**, que contribuíram para a prospecção de problemas e soluções de realidades sociais contemporâneas à luz do diálogo entre a História e as ciências sociais aplicadas Avaliar: (a) se possuem proposições vinculadas à área de concentração e às linhas de pesquisa/atuação; (b) se há diversidade nos tipos de produtos/proposições práticas; (c) se buscam soluções aplicadas a realidades sociais contemporâneas; (d) se indicam potencial de se converter em subsídio a políticas públicas; *Os programas com até 14 (quatorze) docentes permanentes deverão indicar (e justificar) 5 (cinco) produtos (PTT, dissertações e/ou teses); os programas com mais de 14 (quatorze) docentes permanentes deverão indicar (e justificar) 10 (dez) melhores produtos.*
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25	2.2.1[40%] **Aferir a qualidade:** a) das estratégias de acompanhamento dos egressos desenvolvidas pelo Programa e (b) dos instrumentos de mapeamento das áreas de atuação dos egressos. Para a análise qualitativa, considerar: a) Estratégias de acompanhamento dos egressos são apresentadas; b) Instrumentos de mapeamento das áreas de atuação dos egressos são apresentados; c) Estratégias e instrumentos são detalhados e coerentes para o cumprimento dos objetivos propostos; d) Há informações de onde estão os egressos do curso, onde estão atuando, por exemplo; 2.2.2 [60%] Avaliar se a trajetória descrita do egresso possibilita averiguar melhorias em suas vidas profissionais. Nos programas com menos de 5 anos a

		trajetória de 3 egressos titulados de 2024 a 2029. Averiguar nos programas com mais de 5 anos a trajetória de 3 egressos de 2024 a 2029 titulados e de 3 egressos titulados entre 2019 e 2023
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20	2.3.1 [20%] Avaliar percentual de discentes que participam da produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) do programa em relação ao número de matriculados. (sugere-se a mediana de matriculados do quadriênio). 2.3.2 [20%] Avaliar percentual de egressos que participam da produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) do programa em relação ao número de titulados no quadriênio; (sugere-se a mediana de titulados do quadriênio). 2.3.3 [30%] Avaliar qualitativamente 5 produtos intelectuais (2 bibliográficos e 3 técnicos) de discentes indicados pelo programa 2.3.4 [30%] Avaliar qualitativamente 5 produtos intelectuais (2 bibliográficos e 3 técnicos) de egressos indicados pelo programa *Discentes que usufruíram de licenças por motivo de parto, adoção ou obtenção de guarda para fins de adoção e outras modalidades previstas na legislação durante o curso poderão não ser incluídas(os) no cálculo geral da produção intelectual. O programa deverá indicar quais discentes se enquadram nesta condição utilizando a parte descritiva da Plataforma Sucupira*
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	30	2.4.2. [20%] **Avaliar, qualitativamente, a produção intelectual técnica individual destacada de até 4 produtos por DP considerando:** (a) Aderência à respectiva área de concentração do curso e às respectivas linhas de pesquisa do curso; (b vinculação ao projeto de pesquisa e à trajetória de pesquisa da equipe vinculada (docentes, discentes, membros externos); (c) Aderência com a proposta e perfil do programa (inserção regional, nacional ou internacional); (d) Contribuição da produção para atender às realidades sociais contemporâneas, buscando soluções aplicadas a tais desafios; (e) Apresenta linguagens que alcancem público amplo e não acadêmico 2.4.3. [20%] **Avaliar qualitativamente a produção bibliográfica individual destacada de 1 (um) produto por DP considerando**: a) Aderência à respectiva área de concentração do curso e às respectivas linhas de pesquisa do curso; b0 vinculação ao projeto de pesquisa e à trajetória de pesquisa da equipe vinculada (docentes, discentes, membros externos); c) Aderência com a proposta e perfil do programa (inserção regional,

		nacional ou internacional); d) Contribuição da produção para atender às realidades sociais contemporâneas, buscando soluções aplicadas a tais desafios; e) Apresenta linguagens que alcancem público amplo e não acadêmico 2.4.4 [20%] **Observar envolvimento do CD nas atividades de formação do PPG considerando:** a) 70% DP com oferta de disciplinas no Programa no quadriênio; b) 80% DP com, ao menos, 2 orientações de pós-graduação; c) 80% DP com, ao menos 1 defesa no quadriênio; d) 100% DP vinculado a projeto de pesquisa. e) 70% DP com orientação da graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão e semelhantes). *Docentes que usufruíram de licenças por motivo de parto, adoção ou obtenção de guarda para fins de adoção e outras modalidades previstas na legislação durante o curso poderão não ser incluídas(os) no cálculo geral da produção intelectual. O programa deverá indicar quais docentes se enquadram nesta condição utilizando a parte descritiva da Plataforma Sucupira*
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	25	As dimensões de impacto local, regional, nacional e internacional, serão avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Cada relatório pode indicar qual percentual deseja pontuar nos itens 3.1.1. e 3.1.2 **3.1.1. [20% a 60%] Avaliar os procedimentos de internacionalização da pesquisa e da formação em razão dos objetivos e do escopo do programa observando de forma qualitativa elementos** como (a) experiências de docentes como professores ou pesquisadores visitantes em instituições estrangeiras e a recepção de professores visitantes com filiação institucional no exterior, de preferência, incluindo atividades de docência, mesmo que remotamente como minicursos, disciplinas, preferencialmente a partir de alianças Sul-Sul; (b) Publicação dos resultados alcançados com o produto técnico desenvolvido, em revistas acadêmicas, magazines, boletins, jornais e comunicações no exterior; (c) Participação em programas institucionais e projetos de pesquisa em rede (governamentais e não-governamentais), com ou sem financiamento, que levem a ações efetivas, pautadas pela reciprocidade, durabilidade, regularidade e, preferencialmente, pelo caráter coletivo e colaborativo em instituições estrangeiras com produções compartilhadas de excelência, preferencialmente a partir de alianças Sul-Sul; (d) Participação como conferencista convidado, integrante de mesa-redonda, apresentador de comunicação, coordenador de

		simpósio ou mesa, preferencialmente partir de alianças Sul-Sul. **3.1.2. [20% a 60%] Examinar analiticamente as estratégias de inserção local, regional e nacional do programa observando a natureza dessas ações e sua compatibilidade com a proposta e objetivos do programa**. Para tal é considerada a relevância: (a) Das atividades do programa de prospecção e solução dos problemas da sociedade articuladas em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas ou privadas operacionalizadas no contexto local (cidade e entorno); (b) Das atividades do programa de prospecção e solução dos problemas da sociedade desenvolvidas em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas ou privadas ou da educação básica, com abrangência regional (estado ou mesorregião) onde se localiza o programa; (c) Das atividades do programa de prospecção e solução dos problemas da sociedade desenvolvidas em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas ou da educação básica, com abrangência nacional (envolvendo agentes e instituições sediadas fora do Estado do programa); (d) das ações de solidariedade do Programa com outro PPG com níveis de consolidação diferentes. **3.1.3. [20%] Verificar a visibilidade do programa avaliando criticamente**: a) Web site próprio do programa com informações sobre: a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular; o processo de seleção discente e estágio pós-doutoral; os critérios de credenciamento docente; o perfil dos membros corpo docente; o perfil dos grupos de pesquisa; lista dos Discentes e egressos titulados do programa; link de acesso às dissertações e/ou teses produzidas no programa; b) Web site próprio do programa com informações básicas do programa em língua estrangeira; c) Existência de perfil do Programa em redes sociais com comunicação regular das suas atividades; d) Projetos/ações de divulgação científica da produção acadêmica e do próprio programa de pós-graduação para públicos não especializados (organização de eventos, palestras, conferências, aulas públicas, cursos de extensão, programas de rádio, TV, podcast e outros canais em redes sociais, publicação de videoaulas e outras mídias; exposições, entrevistas e artigos para a imprensa)
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	35	**3.2.1 [70%] Verificar a contribuição do PPG para inovação e compartilhamento de conhecimento a partir da:** (a) Formulação e implementação de políticas públicas; (b) Participação como gestor público de instituições científicas e educacionais (INEP, MEC, CAPES, CNPq, FAPs – Fundação de Amparo à Pesquisa estaduais ou municipais – e assemelhados); (c) Participação como

		membro de comitês, comissões e/ou câmaras de avaliação em governos, organizações sociais, instituições públicas e multilaterais; (d) Assessoria e consultoria para governos, organizações sociais, instituições públicas e multilaterais (ONGs, ANPUH, Associações científico culturais, movimentos sociais; comunidades tradicionais quilombolas, indígenas, ribeirinhos, povos de terreiro, grupos menorizados, refugiados, assentados); (e) Desenvolvimento de estudos técnicos para audiência pública e Propostas Legislativas; **3.2.2. [30%] Verificar a relevância das ações do programa voltadas para a Educação Básica, através da elaboração e participação de processos seletivos, fortalecimento da formação escolar e criação de atividades nas escolas que fomentem o ingresso de estudantes no Ensino Superior, considerando:** (a) Elaboração de material didático para educação básica ou voltado para auxiliar e fornecer subsídios técnicos e científicos para desenvolvimento de políticas públicas de ensino; (b) Organização e/ou oferta de Ações de Extensão para capacitação de professores(as) da Educação Básica, líderes comunitários e movimentos sociais, que elevem as possibilidades de ingresso de estudantes no Ensino Superior; (c) Elaboração de material – ou participação nos – para processos seletivos voltados ao ingresso no Ensino Superior (elaboração de questões, análise de demandas e/ou relatórios; composição de bancas de seleção; comissões de aferição de critérios socioeconômicos, heteroidentificação etc.); (d) Ações de Extensão em escolas, ONGs e movimentos sociais voltados para a compreensão das realidades políticas, econômicas, culturais e sociais locais, regionais e nacionais através da História; e) Atividades formativas sobre o Ensino Superior para estudantes da Educação Básica (visitas guiadas nas universidades, laboratórios de pesquisa, acervos documentais e PPGH, por exemplo)
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40	**3.3.1 [50%] Avaliar qualitativamente casos de impacto social ou acadêmico do Programa (local, regional, nacional e/ou internacional) alcançados no quadriênio, com ou sem financiamento**, que contribuam para mudanças positivas na sociedade, e tenham acesso público constatado. Serão avaliados os seguintes tipos de caso de impacto: Produtos Bibliográficos; Produtos Técnico-Tecnológicos; Trabalhos de Conclusão de Curso; Processos e Resultados de projetos (de desenvolvimento, de pesquisa e de extensão) de docentes, discentes ou egressos.: a) PPG com até 12 DP: 1 Caso de Impacto b) PPG de 12 DP a 24 DP: 2 casos de impacto c) PPG acima de 24 DP: 3 casos de impacto

		a) Resulta da prospecção de soluções para os problemas da sociedade; (b) Resulta de programas institucionais e/ou projetos de pesquisa em rede – governamentais e não-governamentais –, com ou sem financiamento, que levaram a ações pautadas pela reciprocidade, durabilidade, regularidade e, preferencialmente, pelo caráter coletivo e colaborativo em instituições estrangeiras com produções compartilhadas de excelência, preferencialmente a partir de alianças Sul-Sul; (c) resulta de programas institucionais e/ou projetos de pesquisa em rede – governamentais e não-governamentais –, com ou sem financiamento, que levaram a ações efetivas, pautadas pela reciprocidade, durabilidade, regularidade e, preferencialmente, pelo caráter coletivo e colaborativo com instituições locais, regionais e/ou nacionais; (d) indicam potencial de se converter em subsídio a políticas públicas; (e) o acesso público ao material pode ser constatado. *Obs.: * o produto ou processo pode ter sido desenvolvido em quadriênios anteriores, contudo, a evidência do impacto deve ter sido percebida no quadriênio 2025/2028; o mesmo produto/processo pode ser destacado apenas em dois ciclos avaliativos.* *** Cada caso de impacto deverá ser acompanhado de uma justificativa com a descrição do impacto social ou acadêmico ou econômico ou cultural do produto/processo e a relação com a proposta.* **3.3.2 [20%] Impacto das ações afirmativas do Programa para o enfrentamento ou redução de desigualdades sociais por meio da formação de alto nível (envolvendo docentes, discentes e/ou egressos) considerando:** (a) A composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do programa de incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados. (b) A composição do corpo docente considerando a diversidade e a equidade de gênero; (c) O programa demonstra que houve redução das desigualdades sociais e raciais na conformação do seu corpo discente e docente ao longo do tempo (entre 2025 e 2028); (d) A demonstração circunstanciada de que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade estão associadas à ação proativa do programa na construção de mecanismos de ingresso e permanência